



OPERAÇÃO À MANSÃO

Eu e meus companheiros de equipe fomos chamados em um caso numa mansão na Califórnia. O caso é que entraram cinco homens armados e bem preparados no lugar.

Nosso chefe, Jalf, chamou a mim e a minha companheira, Asho, também, Blackbeard e o Thermite para tirarmos o refém de lá. O problema era que os homens da casa sabiam, de alguma forma, que iríamos entrar lá. Fomos de helicóptero, pois o acesso era difícil para irmos de carro.

Enquanto íamos, perguntamos a Jalf por que eles tinham entrado nessa missão. Ele nos disse que o dono devia muitas coisas para eles. Depois de uma viagem longa, chegamos até a mansão, mas claro que ficamos afastados dela para que os homens da casa não nos vissem e nem nos escutassem.

Então, para ver onde eles tinham reforçado as portas e as paredes, pegamos nossos drones, na verdade quase um drone, porque eles andam no chão. Usamos para detectar o que os inimigos tinham e que arma eles estavam usando.

Pegamos as máquinas e fomos dirigindo até a casa, entramos lá. O refém estava com eles no segundo andar. Chegamos e colocamos nosso rapel, subindo até o segundo andar. Pedimos para que Asho quebrasse a janela e ela, com uma voadora, entrou, atirando.

Ela matou um ladrão e deu sinal de que estava tudo limpo. Então, entramos um por um. Depois disso, vimos que a divisão entre nós e o refém era uma parede reforçada, que só o Thermite poderia quebrar, mas aconteceu um imprevisto, a parede estava com fio de choque.

Vimos que tinha outra perto, sem reforço. Logo peguei minha marreta e arranquei-a, dando espaço para meus amigos passarem. Eles mataram os quatro homens e pegaram o refém, levando-o até o helicóptero em segurança.

Levamos o refém até a delegacia e depois à enfermaria para ver se tinha algo de errado com ele.

E essa foi nossa missão.

Ryan Ricardo Schicchet Antonio
7º ano / Itapema
2017